

Estudo de perdas na qualidade dos grãos de soja convencional e transgênica durante o armazenamento

67

Edson da Silva Leite¹, Carolina Maria Gaspar de Oliveira²,
Marcelo Alvares de Oliveira³

RESUMO

A maior parte da produção de grãos é armazenada nos silos antes da venda, entretanto podem ocorrer perdas na qualidade durante a permanência do produto no armazém. O objetivo desse trabalho foi avaliar a perda na qualidade do grão durante uma simulação de armazenagem de 90 dias para soja transgênica e convencional. As amostras foram coletadas diariamente no armazém, totalizando 3 amostras compostas para soja convencional e 3 para transgênica, e foram armazenadas em sacos plásticos sob temperatura de 28°C. As análises foram realizadas a cada 15 dias, por um período de 90 dias. Avaliou-se a classificação dos grãos, teor de água, peso de mil grãos e condutividade elétrica. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três repetições, as médias foram comparadas por Tukey a 5%, e os dados de condutividade elétrica foram analisados por regressão linear. Os grãos de soja transgênica apresentaram maiores valores que os de soja convencional na classificação para impurezas, picada de percevejo, bandinha, esverdeado e trincado, e para condutividade elétrica desde o início do armazenamento, indicando que esses grãos vieram do campo com qualidade inferior.

Palavras-chave: quebra técnica, peso de mil grãos, condutividade elétrica, armazém.

¹Integrada Cooperativa Agroindustrial. Av. Tiradentes, 5800. CEP 86072-360. Londrina-PR. E-mail: edson.leite@integrada.coop.br

²Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR). Rod Celso Garcia Cid, km 375, CEP 86047-902, Londrina-PR. E-mail: carolina@iapar.br

³Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). Centro Nacional de Pesquisa de Soja. Rod. Carlos João Strass Sn – Distrito de Warta, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina-PR. E-mail: marceloalvares.oliveira@embrapa.br

